



RELATÓRIO DE GESTÃO 2013

CAMPUS SÃO BORJA

São Borja/RS, 2014.

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Alberto Benevenuto, 3.200 Bairro do Passo

CEP: 97670-000

Tel.: 55 3430-4323

Fax: não está em funcionamento

VOIP: 2216

E-mail: saoborja@unipampa

HTTP: <http://porteiros.unipampa.edu.br/saoborja/>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Dr. Ronaldo Bernardino Colvero (01/02/2013 a 31/01/2017)

Coordenador Acadêmico: Dra. Elisângela Maia Pessoa (01/02/2013 a 31/01/2017)

Coordenador Administrativo: Adm. Luís André Antunes Padilha (01/02/2013 a 31/01/2017)

Coordenador curso Ciências Sociais – Ciência Política: Prof^a. Ângela Quintanilha Gomes (01/02/2013 a 31/01/2015)

Coordenador curso Licenciatura em Ciências Humanas: Prof. Edson Paniagua (17/05/2013 a 31/01/2015)

Coordenador curso Serviço Social: Prof. Jocenir de Oliveira Silva (05/2013 a 31/01/2017)

Coordenador curso Comunicação Social – Jornalismo: Prof. Leandro Ramires Comassetto (01/02/2013 a 31/01/2015)

Coordenador curso Comunicação Social – Publicidade e Propaganda: Prof. Fernando Silva Santor (01/02/2013 a 31/01/2015)

Coordenador curso Comunicação Social – Relações Públicas com Ênfase em Produção Cultural: Prof. Valmor Rhoden (01/02/2013 a 31/01/2015)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível	15
Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e titulação	16
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação por setor..	19
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor	20
Quadro 5 - Espaço físico do Campus – Imóveis próprios	21
Quadro 6 - Espaço físico do Campus – imóveis cedidos / alugados	22
Quadro 7 - Utilização do espaço físico	22
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico.....	24
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	25
Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*	25
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013.....	26
Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)	26
Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatório e não obrigatório	27
Quadro 14 - Evasão por curso	27
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013	35
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013.....	35
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no Campus.....	35
Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre*	36
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos.....	37
Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	38

Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação.....	38
Quadro 22 - Ações de Pesquisa	39
Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa	Erro! Indicador não definido.
Quadro 24 - Produção científica	40
Quadro 25 - Ações de extensão	41
Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	41
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.	43
Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento.....	43
Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	43
Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP	44
Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras	44
Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação	44
Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013	45
Quadro 34 - Frota do Campus	47
Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus.....	48

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	7
1.1. Plano Estratégico do Campus	8
1.2. Plano de Ação do Campus	9
2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE	11
3. COMUNICAÇÃO SOCIAL	12
4. ESTRUTURA	15
4.1. Gestão de Pessoal.....	15
4.2. Infraestrutura	21
5. ATIVIDADES ACADÊMICAS	25
5.1. Graduação	25
5.2. Pós-Graduação.....	34
5.3. Pesquisa	39
5.4. Extensão.....	41
6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....	43
7. CONVÊNIOS.....	45
8. GESTÃO DE FROTA.....	47
9. ORÇAMENTO.....	48
10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014	49

APRESENTAÇÃO

O presente documento pretende apresentar de forma sintética as principais características do Campus São Borja da Universidade Federal do Pampa. O documento está dividido por tópicos e as tabelas abaixo detalham os dados registrados nos bancos de dados do Campus.

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O plano de ação foi estruturado a partir do plano de gestão da chapa Experiência e Crescimento para o período 2013/2016 parte do Estatuto, Plano Institucional e Regimento da UNIPAMPA. Ressalta-se que a UNIPAMPA é uma “instituição social comprometida com a ética, fundada em liberdade, respeito à diferença e solidariedade; é bem público que se constitui como lugar de exercício da consciência crítica, no qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e sua organização política, social e econômica”.¹ Partindo deste princípio norteador estabeleceram-se os princípios da gestão democrática indicados abaixo:

A) Compartilhamento de informações e decisões

A gestão do Campus está estruturada na tríade: diretor, coordenador acadêmico e coordenador administrativo.² A relação entre estes membros da direção deve ser de forma horizontal. As informações e decisões oriundas dessas instâncias, ao serem compartilhadas entre seus membros, facilitarão a tomada de decisões de forma coordenada. Esta prática também proporcionará a tomada de decisões imediatas na ausência de um dos membros da direção e, por outro lado, diminuirá a concentração de informações e decisões sobre um único membro da mesma.

B) Publicização das informações

As informações e decisões oriundas da gestão deverão ser publicizadas³ gradativamente. Serão elaborados relatórios periódicos para apreciação do Conselho do Campus, assim como

¹ Estatuto da Universidade Federal do Pampa, artigo 2º, 2008.

² Regimento da Universidade Federal do Pampa sessão III a V p.20-23.

³ Constituição Federal de 1988, art. 37.

para comunidade acadêmica de São Borja. No final de cada ano letivo será realizado um seminário de avaliação de gestão e processos. Nesse processo avaliativo a comunidade acadêmica poderá opinar, sugerindo novos redirecionamentos ao plano de gestão. Destaca-se que será fortalecido e aplicado o planejamento estratégico do Campus, acompanhado e avaliado de forma gradativa para que sejam contemplados os objetivos propostos.

C) Autonomia dos setores do Campus

Os setores e comissões do Campus deverão exercer a autonomia das suas funções no que diz respeito ao planejamento, execução e avaliação dos seus fluxos de trabalho. Essa prática possibilitará agilidade nas suas ações.

1.1. Plano Estratégico do Campus

OBJETIVO GERAL:

Estruturar e garantir a gestão democrática a partir de um conjunto de experiências profissionais e acadêmicas, possibilitando o crescimento do Campus São Borja para que, até 2017, os cursos se estabeleçam enquanto excelência acadêmica, firmando políticas administrativas de gestão de pessoal qualificada com interação permanente com a comunidade regional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Garantir a manutenção e infraestrutura do Campus São Borja.

O Campus não é constituído apenas por prédios, mas por um conjunto de construções que fazem parte de um ambiente acadêmico, tais como: praças, espaços de convivência, salas de aula, laboratórios, espaço estudantil, dentre outros. Há necessidade de garantia de manutenção e ampliação das salas de aula, bem como criação de gabinetes aos professores, sala de reuniões e espaço aos grupos de pesquisa e extensão.

Estruturar e garantir os cursos ofertados com excelência acadêmica, discutindo junto à comunidade a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

Novos cursos são essenciais para a ampliação do Campus. O debate acadêmico se fará necessário diante das condições determinadas pelo Ministério da Educação pautadas pela matriz ANDIFES, que regulamenta critérios para vagas docentes e distribuição orçamentária. Diante desse cenário deve ser diagnosticada a realidade regional para a criação de novos cursos que ampliem os horizontes do Campus.

Estruturar e integrar a UNIPAMPA com a comunidade de São Borja, os órgãos públicos, os demais Campi e a reitoria.

Há a necessidade de manter atividades contínuas para integrar o Campus com a cidade de forma mais evidente, a fim de beneficiar todas as instâncias que compõem o conjunto comunidade x universidade. Buscar parcerias com a comunidade, instituições públicas e privadas, demais campi da Unipampa e Reitoria, ampliando as ações do Campus São Borja.

Implementar ferramentas de gestão necessárias para gestão democrática de pessoal.

É preciso estabelecer um diálogo constante com técnicos administrativos, discentes e docentes para a garantia de pertencimento e motivação para realização das atividades no Campus.

1.2. Plano de Ação do Campus

Garantir a manutenção e infraestrutura do Campus São Borja.

Durante o ano de 2013 várias ações de melhoria de infraestrutura foram realizadas tais como:

1 – Reestruturação das salas de aulas por meio de divisórias que possibilitam que o Campus atualmente tenha 12 salas de aula.

2 – Estruturação de sala específica para as coordenações de cursos com ampliação de sala de aula para professores.

3 – Disponibilização de sala para uso de diretórios acadêmicos.

4 – Melhoria da iluminação externa do estacionamento do Campus

5 – Regularização de Plano Prevenção Contra Acidentes do Restaurante Universitário.

6 – Efetivação da Compra de equipamentos para o estúdio de TV assim como organização da infraestrutura do espaço físico.

7 – Compra e instalação de 9 aparelhos de ar-condicionado.

8 – Foi ampliada a biblioteca (mais uma sala reorganizada) e secretaria acadêmica (saída do NUDE para outro espaço).

9 – Reestruturação do NUDE – Núcleo de desenvolvimento educacional para maior qualidade dos atendimentos prestados – ressalta-se que ainda há necessidade de melhorias.

10 - Foi criada a Agência Integrada de Comunicação do Campus que objetivo é melhorar os fluxos de comunicação no Campus com a divulgação de informações para os públicos interno (direção, coordenações, professores, técnicos e funcionários) e externo da Unipampa, auxiliando no planejamento, organização e divulgação de eventos, cerimonial e protocolo.

Estruturar e garantir os cursos ofertados com excelência acadêmica, discutindo junto à comunidade a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

Embora haja várias ações a serem fortalecidas em 2014 quanto à questão da excelência acadêmica, o que pressupõe cursos de nivelamento, fóruns e seminários docentes, acompanhamento acadêmico, acompanhamento de evasão, etc., algumas ações em 2013 já foram realizadas como:

1 – Envio e aprovação de duas especializações (Direitos Humanos e Serviço Social e Políticas Públicas) com início em 2014.

2 – Envio de proposta de mestrado (em tramitação) sobre Políticas Públicas.

3 – Indicação no PDI 2014-2017 de novas possibilidades de cursos de graduação que deverão ser analisadas e debatidas quanto à viabilidade.

4 – Aprovação de nova estrutura de PPC para os Cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural.

5 – Acompanhamento de cadastramento e-mec e avaliação in loco para autorização do Curso de Direito em Santana do Livramento com extensão em São Borja.

Estruturar e integrar a UNIPAMPA com a comunidade de São Borja, os órgãos públicos, os demais campi e a reitoria.

Durante o ano de 2013 a Direção do Campus procurou estabelecer dialogo constante com os órgãos públicos do Município (Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, SINDILOJAS, Instituto Federal Farroupilha, Prefeitura Municipal de Garruchos, ACISB – Associação Comercial de São Borja, Coordenadoria Regional de Educação – 35º CRE, etc.) estabelecimento de parcerias e convênios.

Buscou-se junto a deputados estaduais e federais apoio de subvenção para melhoria das condições de infraestrutura do Campus para ampliação de projetos de pesquisa, ensino e extensão. A participação em reuniões com a reitoria foi constante em 2013, assim como o contato com outros campi, o que possibilitou articulação de pedido de compra para divisórias, persianas e equipamentos.

Implementar ferramentas de gestão necessárias para gestão democrática de pessoal

Será estabelecido estudo e análise dos fluxos de atividade de cada setor do Campus para otimização de recursos materiais e de recursos humanos para o ano de 2014.

2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE

A Direção do Campus tem equilibrado agenda que possibilita a participação em atividades locais e regionais para o estabelecimento de parcerias. Tem usado meios de comunicação (descritos no item 3) para estabelecimento de diálogo, assim como tem mantido agenda para o recebimento de autoridades no Campus.

Os inúmeros projetos de pesquisa e extensão do Campus têm proporcionado impacto direto na comunidade por meio de acompanhamento jornalístico e de mídia, campanhas publicitárias, formação de professores da rede estadual e municipal, apoio a movimentos sociais, intervenção direta em secretarias municipais, instituições do terceiro setor, promoção de eventos culturais e artísticos, campanhas municipais, assessoria a instituições privadas, palestras, capacitações e treinamentos ministrados por docentes assim como representação em conselhos municipais.

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL

As atividades de comunicação social do Campus dividem-se em público interno e externo, uma vez que todos os seguimentos são importantes o desenvolvimento institucional. Apresentam-se os instrumentos utilizados pela gestão do Campus enquanto possibilidade de informação.

Comunicação Interna

Boletim digital interno

Com o propósito de reunir as principais informações de interesse de professores, técnicos administrativos e alunos da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, foi criado o boletim digital interno da direção. O informativo tem veiculação semanal, com circulação nas sextas-feiras. A fim de atingir todos os públicos para os quais o boletim é destinado, optou-se pelas seguintes formas de socialização: para os servidores da instituição (professores e técnicos administrativos), o boletim é enviado através de e-mail; para os alunos, o boletim é disponibilizado no Mural da Direção, que fica localizado no hall de entrada do Campus. Além dessas formas, o boletim também é divulgado nas redes sociais por meio da *fanpage* da Direção do Campus São Borja – Unipampa.

Quanto ao conteúdo do boletim, este traz matérias atualizadas sobre o que aconteceu durante a semana envolvendo o Campus São Borja, bem como avisa sobre próximos acontecimentos. Conta também com o “Espaço do Professor”, onde, toda semana, o texto publicado é referente à atuação de algum professor da UNIPAMPA São Borja, seja em alguma atividade que esteja coordenando dentro do Campus ou ainda algum evento que participou ou participará – o importante é fazer com que o próprio professor se veja no texto publicado e se reconheça enquanto parte da Universidade à qual está vinculado, que o reconhece como parte

fundamental para a evolução do Campus em todos os aspectos. Por fim, o informativo contém o espaço “Agenda da Direção”, onde sempre é divulgada a agenda da direção do Campus São Borja referente à semana seguinte ao envio do boletim.

A produção das matérias e/ou captação dos textos prontos, a diagramação do boletim digital e a cobertura fotográfica (quando necessária) são feitas pelo integrante da Agência Experimental de Relações Públicas e Produção Cultural (AERPPC) responsável pela assessoria da direção do Campus São Borja. No total, já foram publicadas 42 edições.

Facebook (página da direção e grupo Unipampa – São Borja)

A sociedade contemporânea caracteriza-se por ser uma sociedade da informação e, na era digital, quem não se faz presente nas redes sociais corre o risco de cair no esquecimento ou de não acompanhar o fluxo contínuo e acelerado de informações com o qual somos bombardeados diariamente. Pensando nisso, foi criada uma fanpage para a direção (encontrada com o nome Direção do Campus São Borja – Unipampa), já que, por ser um Campus de cursos de comunicação, em sua maioria, grande parte das pessoas ligadas a ele faz uso frequente das redes sociais para troca de informações e para manterem-se atualizadas. Além disso, essa forma de comunicação gera maior interatividade entre o assessorado e seus públicos, que podem curtir, comentar e compartilhar cada postagem e, ainda, indicar a página para amigos.

Na página oficial da direção do Campus no facebook são postadas informações do Campus São Borja, com enfoque maior em notícias instantâneas e grande uso de imagens. Também no facebook, a Agência faz uso do grupo Unipampa – São Borja para divulgar informações da direção. O veículo principal, nessa rede, é a página oficial da direção, entretanto, buscando aumentar a abrangência das notícias, também se faz o compartilhamento das mesmas no grupo sempre que necessário, já que este possui grande participação de docentes e discentes do Campus. Além disso, incentiva-se que todos “curtam” a fanpage e mantenham-se atualizados com relação ao Campus São Borja.

Organização de eventos e/ou apoio à organização de eventos

Juntamente com os demais integrantes da Agência Experimental, foram organizados eventos para o Campus. Para cada evento, foram feitos e enviados convites, confirmadas presenças, realizado cobertura fotográfica, produção de matérias e envio das mesmas à imprensa local, bem

como sua veiculação nos veículos de comunicação da direção (boletim digital e fanpage). Entre os eventos, citam-se: Posse da Direção do Campus São Borja; Dia Verde Unipampa e Dia da Mulher.

Comunicação externa

Boletim digital externo

Buscando aproximar a UNIPAMPA – São Borja da comunidade onde esta se insere, foi criado o boletim digital externo da Direção do Campus, objetivando socializar as principais informações da instituição com o público local. O boletim tem circulação mensal, toda última sexta-feira de cada mês, sendo enviado para representantes do poder público municipal; empresas, ONGs, instituições e associações locais; imprensa; prefeituras da região e demais contatos identificados como estratégicos.

O informativo é enviado por e-mail para os contatos. Quanto ao seu conteúdo, este apresenta matérias sobre os acontecimentos do mês envolvendo UNIPAMPA e comunidade local, como parcerias entre a universidade e prefeituras, projetos desenvolvidos na comunidade, eventos externos e eventos internos com participação da comunidade. Através do boletim, mostra-se quão próxima, e envolvida, a instituição está da comunidade onde se insere, fazendo com que a mesma se torne cada vez mais simpática às ações da UNIPAMPA.

A produção das matérias e/ou captação dos textos prontos, a diagramação do boletim digital e a cobertura fotográfica (quando necessária) são feitas pelo integrante da Agência Experimental de Relações Públicas e Produção Cultural responsável pela assessoria da direção do Campus São Borja. No total, já foram publicadas 12 edições.

Facebook (página da direção)

A *fanpage* da Direção do Campus São Borja da UNIPAMPA foi criada com o intuito de proporcionar maior interatividade entre a instituição e seus públicos, e também mantê-lo atualizado com uma maior rapidez. Além do público interno que tem acesso à página da Direção, qualquer pessoa que possua um computador e um perfil no Facebook, tendo vinculação com a

UNIPAMPA ou não, pode encontrar a página, curtir, compartilhar e indicá-la aos seus amigos. Assim sendo, esta forma de comunicação se torna, também, um excelente recurso para contato e interação com a comunidade.

Assessoria de Imprensa (AI)

Estabelece e mantém um bom relacionamento com os veículos de comunicação através de, por exemplo, envio de release, sugestão de pauta e press-kit de eventos que forem realizados, é indispensável para instituições que buscam uma imagem positiva diante da sociedade. O trabalho de assessoria de imprensa objetivou divulgar notícias, gerar conteúdo para cobertura jornalística de ações realizadas pela UNIPAMPA – São Borja, bem como facilitar à comunidade o acesso às informações sobre a universidade e os projetos e/ou ações nos quais esteja envolvida, como projetos na comunidade, período de matrículas e eventos que realiza ou participou. Além disso, o trabalho de assessoria de imprensa serve para estreitar e melhorar o relacionamento com os veículos de comunicação.

4. ESTRUTURA

4.1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	2012	2013
Auxiliar		1
Assistente	23	27
Adjunto	29	28
Associado		
Titular		
Substituto	4	6

Temporário	6	4
TOTAL		

Fonte: Interface de RH

Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e titulação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
	2013	2013	2013	2013	2013
Administrador			3	1	
Analista de Tecnologia da Informação			1		
Assistente em Administração	3	6			
Assistente Social		1	1		
Arquiteto Urbanista					
Auditor					
Bibliotecário - Documentalista		1	1		
Biólogo					
Contador					
Economista				1	

Enfermeiro					
Engenheiro / Agrônomo					
Engenheiro / Área					
Farmacêutico					
Fisioterapeuta					
Fonoaudiólogo					
Geólogo					
Historiador					
Jornalista					
Médico					
Médico Veterinário					
Nutricionista					
Operador de Câmera de Cinema e TV				1	
Pedagogo			1		
Produtor Cultural					
Programador Visual					
Psicólogo					
Químico					
Relações Públicas					
Revisor de texto					

Secretário Executivo				1	
Técnico em Agropecuária					
Técnico Desportivo					
Técnico de Tecnologia da Informação	1				
Técnico em Assuntos Educacionais			1		
Técnico em Eletroeletrônica					
Técnico em Contabilidade			1		
Técnico em Radiologia					
Técnico em Segurança do Trabalho					
Técnico em Telecomunicações					
Técnico em Laboratório / Audiovisual	1		1		
Técnico em Laboratório / Biologia					

Técnico em laboratório / Edificações					
Técnico em Laboratório / Física					
Técnico em Laboratório / Industrial					
Técnico em Laboratório / Química					
Tradutor Intérprete					
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais					
Zootecnista					

Fonte: Coordenação Administrativa / Interface de RH

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores			
	2010	2011	2012	2013
Biblioteca	3	4	4	4
Secretaria Acadêmica	6	5	4	5
Laboratórios	0	0	0	0

Estúdios	2	3	3	3
Coordenação Administrativa	8	10	10	10
Direção Campus	2	2	2	1
NuDE	0	3	3	4
Total	21	27	26	27

Fonte: Coordenação Administrativa/ interface de RH

Análise crítica:

A gestão de RH é realizada pelas chefias imediatas dos departamentos, e pela Coordenação Administrativa e Coordenação Acadêmica do Campus, com apoio da Interface da Rh da Reitoria. Os quantitativos de pessoal são definidos em reunião com estas chefias que realizam estudo da demanda e procuram alocar os indivíduos de acordo com suas necessidades, sempre atuando de forma conjunta para definir possíveis remanejamentos quando estes forem necessários. Uma preocupação reside na necessidade de aumento urgente com técnicos de laboratório, que não estão sendo suficientes para dar conta das necessidades dos cursos em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários	
	2012	2013
Limpeza	6	7
Vigilância	4	4
Portaria	2	2
Serviços Gerais	1	1

Motoristas	3	3
Outros (especificar)		
Total	16	17

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

A distribuição do quadro terceirizado obedece aos critérios definidos pela Proad. A equipe de limpeza é inferior ao necessário para atendimento da demanda de três turnos de atividades de sala de aula. O quadro de serviços gerais não é o suficiente para atendimento das necessidades de manutenção do Campus. Em relação aos motoristas, um deles é cedido a atendimento da Praec, inviabilizando ações de uso de veículos para atividades de pesquisa e extensão, uma vez que devemos dar prioridade às atividades de gestão do Campus. Esta sobrecarga de trabalho dos motoristas gera excesso de pagamento de horas extras. Procuramos otimizar o uso dos veículos tentando racionalizar viagens e ajustar saídas e horários.

4.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do Campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m²)	
	2012	2013
Terreno I	26000	26000
Terreno II	492613,58	492613,58
Área Construída	4907,19	4907,19

Fonte: Setor de Infra e Obras Campus São Borja

Quadro 6 - Espaço físico do Campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Nº de imóveis		Área total (m²)	
	2012	2013	2012	2013
Sala	3	3	136,62	136,62
Prédio	0	0	0	0
Outros (especificar)	1	0	30	0
Total	4	3	166,62	136,62

Fonte: Setor de Infra e Obras Campus São Borja

Quadro 7 - Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes	
	2012	2013
Salas de aula	11	12
Laboratório informática	1	1
Laboratório criação	1	1
Laboratório de Redação	1	1
Laboratório de edição	1	1
Laboratório Pesquisa	1	1
Laboratório de Orientação, Supervisão e Práticas em Serviço Social	1	1
Estúdio de TV	1	1

Estúdio de Fotografia	1	1
Estúdio de Rádio	1	1
Sala vídeo conferência e Reunião	1	1
Biblioteca	1	1
Sala de Professores	2	2
Sala de Reuniões	1	0
Sala do Núcleo de Desenvolvimento Educativo (NUDE)	2	2
Sala Secretaria Acadêmica	1	2
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1
Sala Coordenadoria Administrativa (patrimônio, Almoxarifado, compras, Secretária Adm, Gestão de Pessoal, e Informática)	3	5
Sala da Diretoria	1	0
Auditório	0	0
Restaurantes e cantinas	0	1
Diretórios Acadêmicos	1	1
Sala ACS	1	1
Sala Praec	2	2
Sala coordenações de curso	0	6
Sala pesquisa e extensão	0	1

Sala de Setor de Concurso e Ensino	0	1
Outras estruturas (especificar)		

Fonte: Coordenação Administrativa Campus São Borja

Análise crítica:

Em 2013 conseguimos, com aquisição de divisórias, a divisão de salas de aula e criação de espaços destinados às coordenações de curso e setores administrativos. Conseguimos aumentar para doze salas de aula que podem ser utilizadas tanto no período diurno como noturno, criamos 11 salas administrativas que hoje comportam as coordenações de curso, sala da coordenação acadêmica, sala de pesquisa e extensão, sala de RH e sala para concursos e ensino.

Quadro 8 - Dados do acervo Bibliográfico

Item	Nº de exemplares	
	2012	2013
Títulos de livros	9.054	2.118
Exemplares de livros	22.176	28.859
Títulos de Periódicos Nacionais	32	32
Títulos de Periódicos Estrangeiros	1	1
Empréstimos de Livros/Ano	4.533	10.340
Reservas de Livros	49	12
Assinaturas de Jornais	4	1
Assinaturas de Revistas	12	21

Monografias	0	0
Teses e Dissertações	92	89
TOTAL	35.953	41.461

Fonte: SIE

5. ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.1. Graduação

Quadro 8 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo			Outras formas de ingresso		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Jornalismo	50	50	50	50	50	50	7	8	2
Publicidade e Propaganda	50	50	50	50	50	50	4	6	2
Serviço Social	50	50	50	50	50	50	5	7	7
Ciências Sociais- Ciência Política	50	50	50	50	50	50	17	14	10
Relações Públicas	50	50	50	50	50	50	11	8	8
Licenciatura em Ciências Humanas	50	50	50	50	50	50	-	-	26
Total	300	300	300	300	300	300	44	43	55

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Quadro 9 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*

2013	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
177	246

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

* Carga horária total em sala de aula em graduação no semestre dividida pelo número de docentes total do Campus.

Quadro 10 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes
Jornalismo	131	5
Publicidade e Propaganda	144	4
Serviço Social	168	5
Ciências Sociais- Ciência Política	147	-
Relações Públicas	127	-
Licenciatura em Ciências Humanas	50	-
Total	767	14

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Quadro 11 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados TCC I	Alunos matriculados TCC II
2010	94	167
2011	114	115
2012	95	101

2013	129	131
------	-----	-----

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em estágio obrigatório e não obrigatório

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2010	69		
2011	58		
2012	72		
2013	72		13
Total	271		13

Fonte: Secretaria Acadêmica – SIE

Quadro 13 - Evasão por curso

Curso	Transferências		Trancamentos	
	2012	2013	2012	2013
Jornalismo	2	2	9	11
Publicidade e Propaganda	1	3	15	14
Serviço Social	-	-	10	15
Ciências Sociais- Ciência Política	2	13	6	21
Relações Públicas	1	7	16	16

Licenciatura em Ciências Humanas	-	-	-	6
Total	6	25	56	83

Fonte: **Secretaria Acadêmica - SIE**

Análise Crítica:

Curso de Relações Públicas – ênfase em Produção Cultural

O Curso de Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas com ênfase em Produção Cultural foi criado com o objetivo de reforçar a área de Comunicação Social do Campus de São Borja e atender às questões sociais e culturais da região. A sugestão de criação do curso se deu em reunião do Conselho de Campus no dia 03 de novembro de 2008 e a ata de homologação da comissão para criação do PPC foi em 16 de setembro de 2009. A criação do curso deu-se pela Portaria autorização no Conselho Universitário - Portaria Nº 1776, de 07 de dezembro de 2011, tendo por base as decisões tomadas pelo Conselho Universitário no ano de 2009. Em 2010-2 a primeira turma entrou no curso. Durante o ano de 2012 houve a primeira reformulação do PPC do curso, num ano conturbado em função de quatro meses de greve, o que atrapalhou este processo, porém o NDE deu prosseguimento ao processo e o novo PPC foi aprovado no Consuni em junho de 2013, entrando em vigor em 2013-2. Como o primeiro semestre que ingressa em 2013-1 entrará antes e no primeiro semestre não houve alteração de componentes, esta já adotará a grade 2013. As demais turmas em funcionamento integralizarão a matriz curricular antiga. As alterações principais foram o aumento da carga horária de assessoria de comunicação I e II e de Produção Cultural I e II e a supressão da disciplina de Projeto Experimental, já que nestas com carga aumentada este conteúdo foi nestas assimilado. A disciplina de Economia da Cultura e Política da cultura foi reduzida para 30 horas, redirecionadas para outras CCCGs na matriz.

O egresso terá o título de Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas – Ênfase em Produção Cultural. A duração mínima do Curso são 8 semestres, com carga horária Total do Curso 2.700 horas em turno noturno com 50 ofertadas com ingresso anual. Quanto a eficácia das formas de preenchimento das vagas ofertadas para o curso, abordando inclusive a implementação de ações afirmativas para a inclusão dos estudantes fica claro que o curso sempre teve as vagas preenchidas. O que temos é um site bem atualizado e a

partir de 2014 está sendo elaborado um manual do aluno que também pode ser utilizado pelo aluno em potencial do curso.

Quanto a evasão do curso, evidenciando-se possíveis causas e descrevendo ações executadas, com vistas a minimizá-la. A pesquisa nos mostrou que 77% dos evadidos tinham como primeira opção para graduação o curso de Relações Públicas, assim como a maior parte (83%) eram da cidade de São Borja. Dos alunos que responderam o questionário 55% exercem ou exerciam, na época do curso, atividade remunerada. No geral os professores foram bem avaliados, tendo sido apontado como pontos positivos: habilidade em despertar o interesse dos alunos, realização de avaliações compatíveis com o conteúdo de aula, cumprimento dos horários e flexibilidade no atendimento fora do horário de aula. Nas disciplinas apontadas no quesito dificuldade no aprendizado se encontram aquelas já esperadas, por abordarem temas complexos e terem grande carga teórica, com ressalva da disciplina de criação e produção gráfica que foi apontada devido a problemas de frequência do professor e incompatibilidade de conteúdo. O Campus teve sua infraestrutura avaliada como satisfatória, com exceção das salas de aula, onde foi apontada a necessidade de mais equipamentos. Em relação ao curso é possível notar que os alunos evadidos estavam de acordo com a grade curricular ofertada e em sua maioria conheciam os representantes discentes e docentes, tinham fácil acesso a esses representantes e eram constantemente informados das decisões tomadas pelo conselho de curso. O fato de ter sido apontado a pouca prática profissional foi creditado a desistência precoce dos alunos entrevistados, pois as disciplinas prática se concentram após o 3º semestre do curso. Também foi apontada a pouca divulgação dos processos seletivos para bolsas PBDA, o que em parte já foi corrigido pela obrigatoriedade da universidade da realização de um edital por professor. No que diz respeito a avaliação da secretaria acadêmica foi observado pelos alunos que nem sempre os funcionários estão dispostos a atendê-los ou não o fazem de maneira gentil. Todos os setores internos da Unipampa receberam o relatório, pois na avaliação do curso todos os setores são fundamentais para trabalhar na diminuição dos percentuais de evasão.

Curso de Ciências Sociais-Ciência Política

O curso de Bacharelado em Ciências Sociais-Ciência Política teve seu início no ano de 2009, no turno da noite, oferecendo anualmente 50 vagas. O projeto político pedagógico foi desenvolvido a partir de uma comissão de docentes em 2009 e 2010. Passando pela avaliação de um parecerista ad hoc, prof. Dr. Reginaldo Teixeira Perez do Departamento de Ciências

Sociais da Universidade Federal de Santa Maria, em novembro de 2010, no qual foi apontado que o curso apresentava as condições suficientes para merecer a chancela da Unipampa. O projeto político-pedagógico do curso foi aprovado na universidade em 2011. A partir de 2012 o curso foi lançado na plataforma E-MEC e aguarda, desde então, o processo de avaliação do MEC. No ano passado duas visitas foram agendadas e, posteriormente, canceladas.

No último ano foram preenchidas as vagas disponíveis através do SISU e pelo processo complementar. O número de alunos matriculados no curso em 2013/I foi de 147 com nove trancamentos, ficando 138. O segundo semestre teve 126 alunos matriculados, houve seis trancamentos, registrando 120 alunos. Em julho de 2013 realizou-se a formatura da I Turma do curso Ciências Sociais-Ciência Política, com 14 formandos. No SISU 2014/I, na primeira fase, foram ofertadas 50 vagas e ocupadas sete, com cinco candidatos do estado e dois de outros estados. A média ampla concorrência foi 670,36 e a média de cotas foi de 602,48. Nas ações afirmativas de inclusão de estudantes, em setembro de 2013, o curso contou com a presença e trabalho da Intérprete de LIBRAS, Eliége Marizel Moreira Marques, da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – Divisão de Apoio Pedagógico. E a partir de 11/11/2013, iniciou junto ao curso, o trabalho da profa de LIBRAS, Keli Krause.

No que diz respeito à evasão registrou-se no ano de 2013 quinze trancamentos, sendo o maior número se deu no primeiro semestre. Dentre as causas apontadas pelos discentes residem problemas de dificuldade em conciliar o trabalho com as atividades do curso; relativo a problemas de saúde e, no último período, foi apontado à questão das aulas estarem ocorrendo em janeiro e fevereiro. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem a questão da evasão como tema de discussão e delineamento de ações permanentemente, e propôs à comissão de docentes do curso o desenvolvimento de atividades de recuperação, em sala de aula, com o intuito de auxiliar aos alunos. Com referência aos fatos relevantes, no último período o curso teve uma aluna contemplada com bolsa do Programa Jovens Talentos, Fernanda Schmokel. Nos egressos da primeira turma, a aluna Sandra Parzianello foi aprovada no processo seletivo do curso de pós-graduação em Ciência Política da UFPEL. E, atualmente, dois alunos, que irão se formar na II turma do curso, foram selecionados para o ingresso em programas de pós-graduação: Juliana Macedo (UFPEL) e Vinícius de Lara Ribas(UFRGS). Tendo este último, obtido o 1º lugar na seleção. No final do atual semestre será a formatura da II turma do curso de Ciências Sociais-Ciência Política.

Curso de Publicidade e Propaganda

O Curso teve início em 2006 juntamente com a implantação da Unipampa, incluindo o Campus São Borja. A Portaria que convalidou o Curso é a 492/2009, de 05 de agosto de 2009. Desde seu início o ingresso é anual com oferta de 50 vagas em regime integral. O Curso de bacharelado em Comunicação Social – habilitação em Publicidade e Propaganda da Unipampa, Campus São Borja, apresenta Conceito 4 na última avaliação do MEC realizada no ano de 2011 e obteve nota 4 na última avaliação do ENADE (2012/2013). Em seu primeiro PPC, aprovado em 2006, o Curso apresentava uma carga horária de 2700 horas (entre disciplinas obrigatórias, complementares e atividades extras) com integralização mínima de 08 semestres e máxima de 12 semestres. Atualmente, com a aprovação do novo PPC (que inicia sua implementação em 2014/1), o Curso tem 2910 horas (incluindo disciplinas obrigatórias, complementares e atividades extras). A integralização mínima e máxima foram mantidas. A reformulação do PPC, iniciada em 2012, deu-se em razão das características da cidade de São Borja e da região, “tendo como linhas mestras a qualificação profissional e formação humanística do profissional, apontando para sua preparação técnica e ética. Seu objetivo é formar profissionais que, por intermédio de sólida formação cultural, parâmetros éticos e competência técnica, se tornem cidadãos atentos às demandas sociais da atualidade” (PPC, 2014, p.14). Quanto à justificativa de adequação ao PDI, pode-se destacar que, conforme o novo PPC (2014, p. 15), entende-se que o Curso, em consonância com os princípios da Universidade, deve “contribuir para o cumprimento do compromisso público da UNIPAMPA vinculado ao interesse coletivo, em constante diálogo com a sociedade e contato com o mercado de trabalho. O curso tem como meta permanente o desenvolvimento intelectual do aluno, possibilitando que ele analise, critique e efetue mudanças sociais no seu campo de trabalho, com respeito constante aos princípios democráticos, às ações solidárias e à defesa dos direitos humanos”.

Nos dois últimos anos (processo SiSU 2013 e 2014) o Curso de Publicidade e Propaganda teve alta procura. Em 2013 foi o segundo Curso mais procurado da Unipampa (com mais de 33 candidatos/vaga) e em 2014, o quinto (com quase 28 candidatos/vaga). No entanto, o Curso vem enfrentando dificuldades para preencher as 50 vagas nas primeiras chamadas organizadas pelo SiSU/MEC. Em 2014 o Curso alcançou cerca de 15 alunos depois das duas chamadas do SiSU e mais a chamada de ações afirmativas. Em 2013 este problema foi solucionado com o auxílio de uma campanha publicitária online que buscou divulgar as chamadas-oraís feitas diretamente pela

Universidade. Naquela ocasião, as vagas foram preenchidas na segunda chamada-oral e a média das notas dos alunos subiu se comparadas com os ingressantes de 2012. Até o momento, a turma que ingressou em 2013 foi a que apresentou o menor índice de evasão.

Em meados de 2013 o Curso iniciou um projeto de Gestão Ensino-Aprendizagem para dar conta destas questões, ou seja, quais os motivos que levam a evasão? Qual a aderência dos alunos com o Curso? Qual a expectativa após a formatura? Desde o início de suas atividades o Curso já contou com 528 alunos matriculados, sendo que, deste total, 196 encontram-se atualmente matriculados e 85 já colaram grau. Os demais 247 alunos evadiram de alguma forma (estes dados já consideram o ingresso de 2013/1), ou seja, aproximadamente 47% dos alunos que já tiveram vínculo com o Curso trancaram, abandonaram, cancelaram ou pediram transferência. Estes dados mostram a necessidade e a urgência de ações que verifiquem os motivos desta evasão bem como pense estratégias para minimizá-la. É neste sentido que o projeto está buscando alternativas. Para tratar destas questões, o projeto tem os seguintes objetivos: Geral: Planejar estrategicamente, baseando-se em pesquisas, a Gestão Ensino-Aprendizagem em Publicidade e Propaganda visando a redução dos índices de evasão, retenção e reprovação, ampliando o aproveitamento nos Componentes Curriculares; Específicos: Desenvolver apoio extraclasse, com a criação de grupos de estudo, para alunos com dificuldade em Componentes Curriculares específicos; Desenvolver pesquisa sobre evasão, infrequência e aproveitamento do ensino; Incentivar, através de atividades educativas específicas, a participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão; Propor a realização de oficinas e eventos que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem articulando os conteúdos de diferentes Componentes Curriculares; Fomentar a participação em atividades extracurriculares fora da universidade; Aprimorar a comunicação interna com os públicos-alvo através dos meios digitais e impresso; Desenvolver o mapeamento dos egressos do curso; Promover o acompanhamento do processo de matrícula para a melhor integralização curricular; Conduzir o processo auto avaliação do Curso; Desenvolver atividades de nivelamento. A implementação está ocorrendo de forma gradual e alguns resultados já foram apresentados no último SIEPE. Destaca-se que os alunos do Curso já foram premiados em eventos como Intercom Sul e SIEPE tanto em categorias práticas como acadêmicas.

Curso de Serviço Social

O Curso de Graduação em Serviço Social do Campus São Borja da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) se realiza na modalidade Bacharelado presencial. Tem seu funcionamento em imóvel próprio, localizado a rua Alberto Benevenuto, 3.200 Passo, São Borja/RS, CEP 97670-000, telefone: (55)3430-4323. A IES propõe para o curso citado, 50 vagas anuais para o turno integral, integralização máxima em 12 (doze) semestres e mínima em 08 (oito) semestres, com as disciplinas oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 50 (cinquenta) alunos e de aulas práticas com até 50 (cinquenta) alunos, e carga horária total de 3.150 horas. O Curso de Serviço Social busca atender às perspectivas do Projeto Institucional da Universidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Tem nos últimos anos ampliado seus projetos de pesquisa e extensão assim como fortalecido projeto de pós-graduação por meio de cursos de especialização e núcleos de pesquisa. De acordo com o Projeto Institucional, nas políticas de ensino, o curso busca a formação para cidadania, que culmine em um egresso participativo, responsável, crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento regional sustentável. Também é possível observar a relação teoria-prática a partir das atividades desenvolvidas pelos discentes em projetos de ensino-extensão, que congregam disciplinas com a atuação na comunidade. Durante a consolidação do curso, desde 2006 foram implementados vários projetos de extensão em apoio as proposições do PDI.

Quanto aos objetivos Institucionais de equidade de condições para acesso e permanência dos estudos na Universidade, os alunos do Curso se beneficiam de projetos instituídos pela Unipampa, como é o caso do Programa de Bolsas Permanência (PBP), Programa de Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico (PBDA), Programa de Apoio a Instalação (PBI) e Programa de Apoio a Participação de discentes em Evento (PAPE). Buscam-se metodologias que articulem ensino, pesquisa e extensão, por meio de seminários abertos à comunidade oriundos de disciplinas temáticas de interesse público, fundamentado também pelo princípio da função pública de Universidade expressa por uma gestão democrática e participativa, a partir da realidade e necessidades da região das Missões e Fronteira Oeste. Para que haja harmonia entre o PDI e as atividades do curso os projetos buscam respeito às diferenças internas que se apresentam entre os professores, no plano acadêmico. Respeito às posições ideo-políticas dos/as acadêmicos/as e compromisso com o rigor acadêmico na apresentação das diferentes correntes sociológicas e filosóficas, bem como aos fundamentos teóricos e metodológicos do Serviço Social. Construção e afirmação permanente da noção de sujeito político, pelos estudantes ou professores, na participação institucional, pedagógica e política do curso estimulando as representações

discentes, fomentando o fortalecimento dos diretórios acadêmicos. O curso prima pelo respeito aos saberes que integram o universo socio-cultural dos estudantes, problematizando-o e possibilitando aos sujeitos repensar valores e parâmetros explicativos da realidade, considerando sua prática social para a apreensão e desenvolvimento do conhecimento. Articulação com as esferas públicas, com prioridade para as municipalidades, tem sido constante tanto por meio dos projetos de extensão quanto apoio às conferências municipais. A prática dos professores têm se caracterizado pelo compromisso com a construção coletiva do curso, a relação profissional pautada na democracia, com espaços para críticas, diálogos e constantes reavaliações da atuação do grupo composto por professores assistentes sociais. Há estímulo permanente para que os alunos apresentem trabalho e participem de eventos regionais e locais.

Para garantia de possibilidades de qualificação dos alunos egressos e profissionais da região, o Curso de Serviço Social lançou a Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Familiar, com abertura de 40 vagas preenchidas. Atualmente está sendo finalizada a 2ª edição da mesma. Para o ano de 2014 estará sendo oferecida uma nova Especialização que será em Serviço Social e Direitos Humanos. O Curso, por meio dos debates realizados nas reuniões do NDE e da Comissão de Curso, tem trabalhado na busca de inserção dos Egressos do curso de Serviço Social, priorizando a oferta dos Curso de Especialização, além da realização de seminários, eventos voltados a problematizar a inserção dos profissionais na região, articulando-se com o Núcleo de Assistentes Sociais vinculados ao Conselho Regional de Serviço Social – NUCRESS de São Borja e Uruguaiana, e os assistentes sociais de São Borja por meio do Fórum Local de Supervisores. O Curso conta ainda com a preparação de acadêmicos para a inserção em pós-graduação *stricto sensu* na área e afins, tendo diversos acadêmicos cursado ou cursando Mestrado em Serviço Social na PUCRS, bem como outros programas de pós graduação. Além disso, é pensada a inserção dos acadêmicos em atividades e seminários de Iniciação Científica, oferta de atividades de ensino; pesquisa e extensão, oferta de bolsas para desenvolvimento acadêmico, eventos para integração dos alunos

5.2. Pós-Graduação

Quadro 14 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intrafamiliar	36	07/03/2012
Especialização em Imagem, História e Memória das Missões: Educação para o Patrimônio	38	07/03/2012

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Quadro 15 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
-	-	-
-	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica – SIE

Obs: Não temos no Campus a referida modalidade de pós-graduação.

Quadro 16 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no Campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência	-	40	-		40	-	-	-	-

Intrafamiliar									
Especialização em Imagem, História e Memória das Missões: Educação para o Patrimônio	-	40	-		40	-	-	-	-
Total	-	80	-		80	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Análise crítica: O Campus ampliou suas especializações com a oferta de uma nova especialização e uma reedição. Enviou duas propostas novas para concorrência em edital prevendo início das atividades para 2014.

Quadro 17 - Carga horária didática por docente no semestre*

Docente	Titulação	2013	
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Angela Quintanilha gomes	Dra.	60	-
Cesar André Luiz Beras	Dr.	60	-
Daniel Angel Burgueno Etcheerry	Dr.	60	-
Davide Carbonai	Dr.	60	-
Domingos Sávio Campos Azevedo	Dr.	30	60
Edson Romário M Paniagua	Dr.	60	60
Elisangela Maia Pessoa	Dra.	90	-
Gabriel Sausen Feil	Dr.	60	-
Jaina Raqueli Pedersen	Ms.	60	-

Jairo da Luz Oliveira	Dr.	90	-
Jaqueline Carvalho Quadrado	Dr.	60	-
Jocenir Oliviera Silva	Ms.	60	-
Jorge Alexandre da Silva	Ms.	60	-
José Wesley Ferreira	Ms.	60	-
Juliana Lima Moreira Rhoden	Ms.	60	-
Laura Regina da S.C. M da Fonseca	Dra.	90	-
Miro Luiz dos S Bacin	Dr.	90	-
Simone Barros de Oliveira	Dra.	60	-
Tiago Costa Martins	Ms.	90	-
Walter Firmo de Oliveira Cruz	Ms.	60	-
Marcela Guimarães da Silva	Ms.	30	-
Adriana Ruschel Duval	Dra.	30	
Muriel Pinto	Ms.	-	120
Denise Teresinha da Silva	Dra.	-	60
Ronaldo Bernardino Colvero	Dr.	-	60

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência	32	36	36	-	28	-	8	2	-

Intrafamiliar									
Especialização em Imagem, História e Memória das Missões: Educação para o Patrimônio	-	38	38	-	-	-	-	3	-
Total	32	74	74		28	-	8	5	-

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Quadro 19 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>lato sensu</i>		<i>stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012	*	*		
2013	01	*		

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Quadro 20 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados	
	<i>lato sensu</i>	<i>stricto sensu</i>
2012	-	-
2013	74	-

Fonte: Secretaria Acadêmica - SIE

Análise Crítica:

O Campus nos últimos anos vem ampliando as possibilidades de pós-graduação quando reeditou uma especialização já ofertada e aprovou duas especializações novas. Ainda esta em tramitação proposta de mestrado profissional na área de Políticas Públicas.

5.3. Pesquisa

Quadro 22 – Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de pesquisa em execução	0	12
Projetos de pesquisa executados	27	18
Grupos de pesquisa	4	5
Eventos		
Total	31	35

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	49	60
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos		
Alunos da UNIPAMPA envolvidos		
Público atingido		
Instituições conveniadas		
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)		
Total		

Fonte: Comissão de Pesquisa

Obs: não há como destacar os dados de Alunos da UNIPAMPA envolvidos, Público atingido, Instituições conveniadas e Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores), pois não houve compilação dos dados de relatórios.

Quadro 22 - Produção científica

Produção	Quantidade	
	2012	2013
Artigos completos publicados em periódicos	25	19
Livros publicados/organizados ou edições	19	2
Capítulos de livros publicados	27	17
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	30	43
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	4	3
Resumos publicados em anais de congressos	17	7
Artigos aceitos para publicação	6	9
Apresentações de trabalho	62	62
Demais tipos de produção bibliográfica	5	18
Softwares sem registro de patente	0	0
Trabalhos técnicos	5	21
Produtos artísticos	1	0
Demais tipos de produção técnica	6	7
Total	207	208

Fonte: Comissão de Pesquisa

5.4. Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão

Modalidade	2013
Projetos de extensão em execução *	42
Projetos de extensão executados *	42
Grupos de extensão	0
Eventos	3
Total	51

Fonte: Coordenação Local de extensão em consulta ao SIPPEE- Sistema de Informação para projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	110
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	36

Alunos da UNIPAMPA envolvidos	154
Público atingido	61 671
Convênios	0
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	15
Total	61.986

Fonte: Coordenação Local de extensão em consulta ao SIPPEE- Sistema de Informação para projetos de pesquisa, ensino e extensão.

OBS: Há professores que participaram em mais de um projeto simultaneamente
 Há técnicos (as) que participaram em mais de um projeto simultaneamente
 Há alunos (as) que participaram em mais de um projeto simultaneamente

Análise crítica:

Em 2013 podemos constatar que aumentou o número de ações de extensão no Campus São Borja (em comparação a 2012) o que demonstra o envolvimento da comunidade acadêmica com a comunidade local. A Universidade que se caracteriza por ser um espaço de produção do conhecimento e disseminação de saberes tem na extensão universitária uma oportunidade de realizar um intercâmbio com a sociedade e realizar práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais. Tivemos no ano de 2013, **42 projetos registrados**, alguns em parcerias com empresas e instituições locais. Foram atingidos vários públicos direta e indiretamente através das diferentes ações e estratégias de comunicação e divulgação (jornais, rádio, sites, blogs, redes sociais, etc.), o que representa praticamente toda a população local, segundo o IBGE (2010). Os acadêmicos envolvidos nos projetos tiveram a oportunidade de participar de eventos e divulgar os resultados das ações de extensão.

O impacto e a transformação social reafirmam a extensão universitária como o mecanismo pelo qual se estabelece a inter-relação da universidade com outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada aos interesses e necessidades da maioria da população. Neste sentido se articula com o projeto institucional da Unipampa. Acreditamos que ainda podemos potencializar mais a extensão no Campus, realizando eventos internos que possibilitem o compartilhamento de experiências entre os extensionistas.

Uma das sugestões que aparecem nos relatórios de extensão é que os editais internos como o PBDA, contemplem recursos financeiros para a compra de materiais e equipamentos,

pois, muitas vezes o extensionista para desenvolver suas ações acaba tendo que dispor de recursos próprios.

6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	15	11	14	40
2013	24	15	38	77

Fonte: Nilson Levi Zalewski - Economista

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2012	***	***	***	***	***	***	*****
2013	0	3	2	0	0	0	5

Fonte: Nilson Levi Zalewski - Economista

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	231	166	213	610
2013	279	162	264	705

Fonte: Nilson Levi Zalewski - Economista

Quadro 28 - Nº de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	264
2013	284

Fonte: Nilson Levi Zalewski - Economista

Quadro 29 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras

Curso	Número de alunos
0	0

Fonte:

Análise crítica:

Nas bolsas PBDA que incluíram editais específicos como PBIP, PROEXT MEC, PROFEXT e PBDP EA, além do próprio PBDA, houve incremento de 60% nas bolsas de Ensino, de 15 para 24. Nas bolsas de Pesquisa o quantitativo foi de 11 para 15, incremento de 36%, e nas bolsas de Extensão o incremento foi de 171%, passando de 14 para 38 bolsas. Os projetos de pesquisa contemplados com bolsista ainda são muito poucos em relação ao total de projetos de pesquisa dos docentes. Tal fato deve-se a pontuação mínima exigida em publicações para que seja concedido bolsista para o projeto.

Quadro 30 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes
	Demanda Social - CAPES
2012	0
2013	0

Fonte: Nilson Levi Zalewski - Economista

Análise Crítica:

O Campus não possui nenhum tipo de bolsa de pós-graduação.

6. CONVÊNIOS

Quadro 31 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de Cooperação	Prefeitura municipal de São Borja	É objeto deste acordo o desenvolvimento de um programa especial de mútua cooperação visando a implantação, o desenvolvimento e o mutuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos matérias, financeiros e humanos, além de possibilitar o desenvolvimento de estágios obrigatórios e não	Abril 2013/Dezembro 2014

		obrigatórios na forma prevista da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	
Convênio de Estágios	IFF- INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA	Visa o desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios conforme a lei 11788 de 25 setembro 2008	03/05/2011 até 02/05/2016
Convenio de Estágios	CARANAWEB AGÊNCIA DIGITAL LTDA -ME	Visa o desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios conforme a lei 11788 de 25 setembro 2008	De 20/11/2013 até 19/11/2018
Protocolo de Cooperação	MUNICÍPIO DE ITAARA	Objetivando a conjuração de esforços entre os partícipes para estabelecer programas nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cooperação	De 01/01/2012 até 01/01/2017

		Técnica	
Outros			

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

A direção do Campus está reestruturando o fluxo de convênio do Campus com meta de busca ativa por novas parcerias e efetivação de renovação com parceiros já constituídos. Há necessidade de intensificação de propostas, porém a que se ressaltar que o processo de efetivação de acordos, convênios, ainda é muito moroso no setor público.

7. GESTÃO DE FROTA

Quadro 32 - Frota do Campus

Marca	Modelo	Ano	Km percorrido em 2013	Qtde. manutenções em 2013		Ocorrências*
				Preventiva	Corretiva	
Volkswagen	Parati	2007	165417	8	19	
	<i>Gol</i>	<i>2006</i>	<i>11504</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	
<i>Chevrolet</i>	<i>Meriva</i>	<i>2009</i>	<i>133135</i>	<i>14</i>	<i>8</i>	<i>Em 17/10/2013 acidente que danificou toda a lateral do carro, ficando em manutenção até 09/02/2014, gerou acionamento</i>

						<i>de seguro</i>
<i>Toyota</i>	<i>Hilux</i>	<i>2002</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>Aguardando documentação</i>
<i>Volare</i>	<i>W9</i>	<i>2010</i>	<i>159664</i>	<i>2</i>	<i>0</i>	

Fonte: Frota São Borja

8. ORÇAMENTO

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2012	2013
Diárias pessoal civil	33.90.14	26912,92	43482,66
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	54543,00	36169,04
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	600,45	35516,43
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	27432,00	19617,67
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	159605,00	624480,12
Obras	44.90.51	21250,00	880200,96
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	1579020,85	211156,27

	1869364,22	1850623,15
TOTAL		

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

A distribuição de recursos do Campus segue metodologia aprovada pelo conselho de Campus, onde no recurso é destinado às áreas prioritárias para compra de materiais de consumo e serviços pessoa jurídica. Depois de atendido estas prioridades destinam-se recursos para diárias e passagens, que são distribuídos entre os cursos adotando como base o numero de alunos matriculados em Dezembro do ano anterior. Parte do recurso fica com Gestão da Direção do Campus que distribui entre as atividades de gestão e capacitação de técnicos administrativos. Adotamos a distribuição de recursos em três ciclos financeiros seguindo orientações da Proplan. Durante estes ciclos financeiros a coordenação Administrativa analisa a aplicação dos recursos e redistribui conforme as necessidades apontadas pelos gestores e coordenadores de curso, caso seja necessário. O controle é feito com uso de planilhas de EXCEL por falta de sistema integrado, as informações são compartilhadas via web entre os envolvidos nos setores, para que apontem alternativas de adequação ao orçamento.

9. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014

A direção do Campus irá fortalecer e ampliar as ações que já vem desenvolvendo conforme objetivos propostos até 2017 em plano de gestão assim como retomara objetivos que ainda não tiveram suas atividades iniciadas. Objetivando ouvir as necessidades da comunidade acadêmica em maio de 2014 será realizada reunião geral onde serão debatidas metas e prioridades.